

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A ORDENAÇÃO TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE EM TURISMO: INTERVENÇÃO URBANA E PATRIMÔNIO

Bruna Giovana De Sá (brunadesa@hotmail.com)**Luiz Fernando De Souza (lufsouza23@gmail.com)**

RESUMO – O projeto de extensão intitulado “Ações estratégicas para a ordenação territorial e competitividade em turismo” tem como objeto de estudo as intervenções urbanas que se tornam atratividade turística e a ordenação territorial para que o patrimônio urbano e as edificações possam ser melhor aproveitados, com o devido cuidado e atenção à sua importância como monumento para a história da comunidade envolvida, e então poder levar conhecimento para a sociedade e os futuros turistas sobre o valor da identidade histórica destes lugares. O presente artigo científico traz como referência em Ponta Grossa – PR a conhecida Mansão Vila Hilda, tombado como patrimônio histórico estadual.

PALAVRAS-CHAVE – Planejamento. Turismo. Patrimônio.

Introdução

No presente estudo, percebe-se a cidade como um espaço urbano que tem em sua história e cultura todos os feitos de seus habitantes ao longo do tempo. Sendo assim a formação do valor histórico-cultural de uma cidade se deve a totalidade de intervenções que seus habitantes já fizeram no meio, ressaltando as edificações, que ao permanecerem em pé ao longo do tempo trazem traços arquitetônicos desta comunidade que não devem ser perdidos, já que pode ser uma forma de conservação da identidade de um povo e tornar-se potenciais atrativos turísticos para o conhecimento desta identidade.

Um patrimônio é algo pertencente a uma pessoa ou população, podendo ser este um patrimônio material, que seria o físico do local (por exemplo uma igreja) ou imaterial, que seriam tradições e hábitos que se encontram dentro de um espaço urbano, e ambos compõem características naturais e construções do homem que definem uma cultura e história local.

Objetivos

O principal objetivo deste artigo é o de mostrar a importância do planejamento turístico para que se possa usufruir dos produtos turísticos que são resultados das intervenções urbanas sem que isto cause efeitos negativos, principalmente quando se tratando de monumentos e patrimônios edificados que fazem parte da história do meio urbano a ser visitado. Trazer conceitos sobre o espaço urbano, patrimônio material e imaterial, como meio de situar o leitor para posteriormente relacionar as duas vertentes.

Referencial bibliográfico - documental

De acordo com CÔRREA (1995), o espaço urbano é “o conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si. Tais usos definem áreas, como: o centro da cidade, local de concentração de atividades comerciais, de serviço e de gestão; áreas industriais e áreas residenciais, distintas em termos de forma e conteúdo social; áreas de lazer; e entre outras. Este conjunto de usos da terra é a organização espacial da cidade ou simplesmente o espaço urbano fragmentado”.

Segundo o autor, os agentes que influenciam, produzem e reproduzem o espaço urbano são os proprietários dos meios de produção, fundiários, promotores imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos. Tais agentes mencionados consomem, constroem, organizam ou comercializam o espaço urbano. Aos grupos sociais excluídos por exemplo, que se tratam de pessoas de baixa ou nenhuma renda, restam como alternativa para habitação cortiços, sistemas de autoconstrução, conjuntos habitacionais fornecidos pelo agente estatal e as favelas, que não deixam de ser áreas de intervenção urbana com potencialidade turística, tendo o exemplo da comunidade Santa Marta (Botafogo - RJ), sediando a instalação da primeira Unidade Pacificadora de Polícia (UPP) no Rio de Janeiro, em dezembro de 2008 e que hoje é um grande destino com infraestrutura turística.

Todos os meios de intervenções urbanas anteriormente mencionados, constroem e influenciam em questões sociais e áreas de relativa atratividade turística.

A paisagem de um destino é um importante diferencial e isso deve ser aproveitado na estruturação dos empreendimentos e serviços, tanto na integração adequada ao contexto cenográfico, quanto na interpretação de seus valores e significados. (MINISTÉRIO DO TURISMO).

Segundo o Portal Brasil, 2009, dentro do contexto de patrimônio, os bens pertencentes ao patrimônio material de uma comunidade, são constituídos “por um conjunto de bens

culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. ”. Pode ser dividido por bens imóveis (núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais) e móveis (bens arqueológicos, acervos, documentos, bens bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos e ambos agregam valor histórico-cultural para a cidade aonde estão situados.

Maria Leticia Mazzucchi Ferreira traz em seu artigo “Patrimônio: discutindo alguns conceitos” publicado na Revista Diálogos (UEM) a definição de patrimônio como uma forma de permanência do passado, na necessidade de manter algo representativo e significativo no campo das identidades. “Imerso no simbólico, o patrimônio se impõe como um lugar de resistência ao desencantamento do mundo, tal como afirma Le Goff. ”.

Nesse aspecto, a cidade de Ponta Grossa (PR) traz em seus 190 anos de história traços arquitetônicos preservados em um vasto patrimônio histórico, predominante dos séculos XIX e XX, mesclando diversos estilos, desde construções influenciadas pelo tropeirismo até as edificações modernas.

Um desses edifícios, a Mansão Vila Hilda, tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual, está diretamente relacionada à era de glória de Ponta Grossa, quando foi instalada na cidade a Cervejaria Adriática. Construída em 1926 com influência da arquitetura francesa neoclássica e Art-Nouveau, e nomeada em homenagem a esposa do empresário Alberto Thielen, o casarão abriga em seu interior algumas obras de arte que retratam memórias da época.

O casarão permaneceu em propriedade da família Thielen até 1968, ano em que foi adquirida pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa para abrigar a Biblioteca Municipal, instalada na mansão até 1988. A partir de 1990 a Mansão Vila Hilda foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná, sendo restaurada de modo a conservar suas características originais. Envoltos por misteriosas histórias sobre dona Hilda, alguns funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ponta Grossa (função atual desse patrimônio) afirmam que a falecida proprietária continua no local, assombrando os que ali estão. Além desses boatos, há quem afirme que, durante a noite, muitas vezes pode-se ouvir sons de músicas ecoando da casa, pois muitas festas foram ali realizadas. (THE CITIES, 2015)

Atualmente funciona nas instalações da casa a Secretaria de Cultura e Turismo de Ponta Grossa e também integra uma das atrações do roteiro histórico-cultural do projeto “Conhecendo PG”, parceria entre o curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) com a Prefeitura de Ponta Grossa e a empresa de viação

VCG, e que tem como objetivo estimular o ponta-grossense a conhecer os atrativos turísticos da cidade, atendendo principalmente escolas municipais e estaduais, associações e entidades de classe.

A Mansão Vila Hilda



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa.¹

A respeito da visitação a monumentos edificados e o impacto turístico no patrimônio, estão reunidas em um documento chamado CARTA DE TURISMO CULTURAL (ICOMOS) várias diretrizes a serem seguidas, propostas em 1976 por representantes de entidades relacionadas ao Turismo e ao Patrimônio Cultural:

Sem dúvida, qualquer que seja sua motivação e os benefícios que possui, o turismo cultural não pode estar desligado dos efeitos negativos, nocivos e destrutivos que acarreta o uso massivo e descontrolado dos monumentos e dos sítios. O respeito a estes, ainda que se trate do desejo elementar de mantê-los num estado de aparência que lhes permita desempenhar seu papel como elementos de atração turística e de educação cultural, leva consigo a definição; o desenvolvimento de regras que mantenham níveis aceitáveis. Em todo caso, com uma perspectiva de futuro, o respeito ao patrimônio mundial, cultural e natural, é o que deve prevalecer sobre qualquer outra consideração, por muito justificada que esta se pautar desde o ponto-de-vista social, político ou econômico. Tal respeito só pode assegurar-se mediante uma política dirigida à doação do equipamento necessário e à orientação do movimento turístico, que tenha em conta as limitações de uso e de densidade que não podem ser ignoradas impunemente. Além do mais, é preciso condenar toda doação de equipamento turísticos ou de serviços que entre em contradição com a

¹ Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/vila-hilda>> Acesso em: 18/07/2015

primordial preocupação que há de ser o respeito devido ao patrimônio cultural existente (CARTA DE TURISMO CULTURAL –ICOMOS, 1976, p.02).

Resultados

Deve-se proporcionar uma maior acessibilidade e valorização dos bens culturais que são resultados das intervenções e da história de uma sociedade, para que dessa forma o planejamento e a promoção turística possam despertar maior interesse nos turistas, e posteriormente o reconhecimento e o respeito, lembrando sempre que a preservação destes bens na forma física e memorial devem ser o objetivo principal, já que “A paisagem cultural guarda os vestígios e testemunhos passíveis de leituras espaciais e temporais resultantes da interação do homem com a natureza e, reciprocamente, da natureza com homem [...]” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Considerações Finais

O patrimônio tangível e intangível de uma comunidade, no que se refere ao que pode ser tocado materialmente e ao que pode ser sentido de uma cultura, proporciona aos turistas conhecer algo histórico que estes não teriam a oportunidade se tais bens não fossem conservados, mas que tem extrema importância no aprendizado sobre a sua própria existência.

Deve-se envolver a comunidade e os possíveis visitantes e turistas de uma forma com que eles conheçam sua identidade através do turismo, para que então possam compreender e valorizar.

De acordo com o Ministério do Turismo, (2010, p.17) “A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memória e de identidade”.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

Brasil. Ministério do Turismo. **Projeto Excelência em Turismo: Aprendendo com as melhores experiências internacionais – Relatório de visita técnica a Portugal**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downlo

ads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf> Acesso em:
22/04/2015

Brasil. Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: orientações básicas.** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CORRÊA, Roberto Lobato. Resumo do livro O Espaço Urbano. Editora Ática, Série Princípios, 3a. edição, n.174, 1995. p.1-16. Disponível em < <http://reverbe.net/cidades/wp-content/uploads/2011/08/Oespaco-urbano.pdf>> Acesso em: 22/12/2014

FERREIRA, Maria Letícia Maucchi. **PATRIMÔNIO: DISCUTINDO ALGUNS CONCEITOS.** Revista: Diálogos - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História, vol. 10, núm. 3, 2006. UEM, Maringá, Brasil.

FUMTUR. **Turismo PG: Conhecendo Ponta Grossa.** Disponível em:
<<http://turismopg.blogspot.com.br/p/projeto-01.html>> Acesso em: 24/06/2015

PERDOMO, Nathalia. **Favelas pacificadas no Rio de Janeiro têm belas atrações turísticas.** Disponível em: <<http://www.terra.com.br/turismo/infograficos/passeios-rio/>> Acesso em 25/06/2015

PORTAL BRASIL. Conheça as diferenças entre patrimônios materiais e imateriais. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/conheca-as-diferencas-entre-patrimonios-materiais-e-imateriais>> Acesso em: 23/12/2014

PREFEITURA DE PONTA GROSSA. **Mansão Vila Hilda.** Disponível em:
<<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/vila-hilda>> Acesso em: 24/05/2015

THE CITIES. **Mansão Vila Hilda.** Disponível em:
http://www.thecities.com.br/Artigos/Brasil/Paran%C3%A1/Ponta_Grossa/Turismo/Hist%C3%B3rico/Pr%C3%A9dios_Hist%C3%B3ricos/Mans%C3%A3o_Vila_Hilda/ Acesso em:
24/06/2015